



BALANÇO DE ATIVIDADES DO PROJETO IREHI: CUIDANDO DOS TERRITÓRIOS ANO 2017
CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL Nº 15.2.0836.1/FUNDO AMAZÔNIA/BNDES

COMPONENTES	AÇÕES	EXECUÇÃO FÍSICA	% EXECUÇÃO FINANCEIRA (R\$)
COMPONENTE 1 - CONCLUSÃO DO PGTA DA TI MARÃIWATSÉDÉ	<ul style="list-style-type: none">-02 eventos de lançamento do PGTA Marãiwatsédé-Contratação de fotógrafo-Impressão e distribuição de volumes do PGTA	Realizamos um evento na aldeia e outro evento nacional no Rio de Janeiro com a publicação de 2.000 exemplares do PGTA, folder, banner, camisetas e bolsas.	90,79 % (789.546,9)
COMPONENTE 2 - PROTEÇÃO TERRITORIAL	<ul style="list-style-type: none">-Elaboração de informativo de vigilância da Terra Indígena Manoki- Elaboração de calendário cultural- Ações de vigilância territorial- Oficinas com temáticas relacionadas à proteção territorial	<p>A proteção territorial é tema de fundamental importância para os povos indígenas, principalmente porque todas as TIs sofrem pressões em seu entorno, sendo fundamental o apoio para ações de monitoramento territorial, aquisição de novas tecnologias e a melhoria de capacidades técnicas. As TIs Manoki, Myky e Pirineus de Souza possuem uma grande parte de sua cobertura de vegetação nativa, conservando um rico patrimônio natural, mas sofrem pressões com atividades de retirada de madeira, caça e fogo. Estão imersas numa extensa matriz de monoculturas como soja, milho, algodão, girassol. Já a TI Marãiwatsédé está inserida numa matriz de pecuária extensiva, sendo a principal forma de ocupação do solo na região. A própria terra indígena foi historicamente alvo de grande devastação pela atividade pecuária, sendo atualmente um grande desafio sua reocupação e recuperação. 40% das atividades previstas de proteção territorial foram realizadas. No total foram 20 expedições de vigilância nas Terras Indígenas Manoki, Myky, Marãiwatsédé e Pirineus</p>	40,30 % (1.852.432,55)





BALANÇO DE ATIVIDADES DO PROJETO IREHI: CUIDANDO DOS TERRITÓRIOS ANO 2017
CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL Nº 15.2.0836.1/FUNDO AMAZÔNIA/BNDES

		<p>de Souza, além das capacitações em mecânica e a compra de veículos, barcos e motores. Nestas TIs foram realizadas 2 oficinas com temáticas relacionadas à cartografia, uso de GPS e SIG, com subsídio de apostilas sobre Vigilância e Monitoramento produzidas pela equipe. Na TI Manoki houve a publicação de 700 exemplares do informativo de vigilância elaborado com a participação e acompanhamento dos indígenas. O informativo foi amplamente distribuído nas aldeias desta TI, além de sua importância de subsidiar futuras denúncias a órgãos como FUNAI, IBAMA, entre outros.</p> <p>Houve a produção de 1500 exemplares do calendário cultural, amplamente distribuídos para outras entidades, parceiros, financiadores e equipe.</p>	
COMPONENTE 3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS, PRODUTIVAS E CULTURAIS BASEADAS NO USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA E DA BIODIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none">- Compra de ferramentas, insumos, sementes e mudas para roças e quintais- Elaboração de um plano de negócio para TI Pirineus de Souza- Oficinas práticas de boas práticas no uso do solo, plantio e manejo- Apoio a intercâmbios- Formações e intercâmbios	<p>Com o intuito de apoiar o fortalecimento cultural e das atividades de extrativismo, produção de alimento, aumentando a segurança alimentar e conservando a diversidade genética, além de viabilizar uma melhor comercialização de produtos, o projeto IREHI apoiou diferentes frentes neste componente.</p> <p>70% das atividades previstas foram realizadas com sucesso. Realizamos 4 intercâmbios entre os povos da bacia do rio Juruena, entre eles os encontros da rede Juruena Vivo, de sementes e de Pajés. Houve apoio para a participação em eventos como Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília (DF) (10 indígenas); Encontro Nacional de Mulheres – “Poesia, memória e resistência: olhares sobre os impactos diferenciados dos grandes projetos na vida das mulheres”, em Imperatriz do Maranhão (3 indígenas); assembleia da FEPOINT, aldeia Rio Verde, nos Parecis (20 indígenas); intercâmbio de coletoras da</p>	<p>55,88% (1.049.570,27)</p>





BALANÇO DE ATIVIDADES DO PROJETO IREHI: CUIDANDO DOS TERRITÓRIOS ANO 2017
CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL Nº 15.2.0836.1/FUNDO AMAZÔNIA/BNDES

		<p>Rede de Sementes do Xingu (4 indígenas); e intercâmbio para a Feira de Sementes e Saberes, na aldeia Ripá da TI Pimentel Barbosa. No total o projeto apoiou 11 rituais nas Terras Indígenas Manoki, Myky e Pirineus de Souza (Yetá e Menina Moça).</p> <p>Formações foram realizadas nos temas: gestão territorial e ambiental (400 indígenas) e mudanças climáticas (36 indígenas).</p> <p>Foi iniciada consultoria para elaboração de publicação sobre expressões socioculturais da bacia do Juruena. O intuito é a produção de uma publicação na forma de um livro que aborda o valor cultural e espiritual de alguns locais sagradas para os povos desta sub-bacia.</p> <p>O apoio nas atividades produtivas de implementação de roças e quintais foram realizadas na TIs Manoki, Myky, Pirineus de Souza e Marãiwatsédé com a compra de ferramentas, insumos, mudas e sementes. Na TI Manoki a abertura e limpeza de carregadores para acesso as manchas de pequi foram realizadas (aproximadamente 40 km), assim como o apoio à comercialização e acompanhamento do rendimento da venda do pequi, na implantação de 10 hectares de roças e plantio de 1.025 mudas de frutíferas.</p> <p>Nos Myky 7,7 hectares de roças Yetá foram apoiadas com a compra de sementes, mudas e insumos, e houve o plantio de 575 mudas de frutíferas.</p> <p>Em Pirineus de Souza até o momento foram plantadas 10.092 mudas de banana, ampliando os bananais que hoje chegam a aproximadamente 28 hectares. Foi elaborado um plano de negócios para a produção de banana, e a comunidade indicou a implementação de uma unidade</p>	
--	--	---	--





BALANÇO DE ATIVIDADES DO PROJETO IREHI: CUIDANDO DOS TERRITÓRIOS ANO 2017
CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL Nº 15.2.0836.1/FUNDO AMAZÔNIA/BNDES

		<p>demonstrativa de banana consorciada e irrigada. Um caminhão foi comprado para apoiar a produção e escoamento da banana, assim como os mutirões nas roças que ocorrem nos períodos de plantio e manejo.</p> <p>Em Marãiwatsedé foram perfurados 2 poços artesianos em 2 novas aldeias, infraestrutura importante para acesso à água e manutenção de novos quintais e roças. No último ano foram realizadas 16 oficinas de planejamento, boas práticas para o plantio e uso do solo, com o plantio de aproximadamente 1700 kg de sementes, entre adubos verdes, café, milho, abóbora e melancia e 600 mudas de frutíferas.</p> <p>Entre as mulheres há uma forte tradição de coleta de produtos vegetais. É uma atividade importante para troca de saberes entre anciãs e jovens, principalmente na identificação de áreas de coleta, no uso dos recursos, períodos de coleta de sementes e outros recursos, o que favorece o fortalecimento da cultura. Neste sentido, o grupo de coletoras de sementes também foram apoiadas na realização de 12 expedições de coleta, e com aquisição de um caminhão. Atualmente, são 100 indígenas envolvidas nesta atividade. Na pesagem final obtiveram 769,49 Kg de sementes de quase 30 espécies, as quais foram vendidas para a Rede de Sementes do Xingu, rendendo para as coletoras um total de R\$ 15.694,96. Formações em etnomatemática e o funcionamento da rede de sementes foram importantes.</p>	
--	--	---	--





BALANÇO DE ATIVIDADES DO PROJETO IREHI: CUIDANDO DOS TERRITÓRIOS ANO 2017
CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL Nº 15.2.0836.1/FUNDO AMAZÔNIA/BNDES

COMPONENTE 4 - GESTÃO DO PROJETO	-Planejamento, monitoramento e avaliação das ações do projeto	Até o momento foram realizadas 60% das ações previstas no projeto. Ao longo do primeiro ano foram realizadas ações estruturantes previstas para os escritórios de Brasnorte e Nova Xavantina, com a compra de equipamentos e materiais, e seleção de indigenistas e coordenador de campo. A equipe que se baseia em Brasnorte conta com 4 indigenistas, e a de nova Xavantina, com 3 indigenistas. As equipes contam também com o apoio de um coordenador de projeto e de um coordenador de campo para atuar tecnicamente junto as duas equipes. A gestão do projeto é o componente que dá suporte técnico/administrativo para que as equipes locais possam desenvolver as ações previstas. Assim, durante a execução do projeto vem sendo prestado todo apoio administrativo e contábil, além do planejamento, monitoramento e avaliação dessas ações junto as equipes e coordenações. Tanto o Planejamento, quanto o Monitoramento e a Avaliação (PMA) são realizadas anualmente em dois momentos, no início e meio do ano, portanto já foram realizados 4 encontros. Foram realizadas reuniões trimestrais entre a equipe da coordenação executiva da OPAN e a coordenação do projeto para o monitoramento estratégico do projeto, totalizando 09.	63,70% (520.073,10)
	-Aquisição de equipamentos		
	-Implantação e estruturação das bases de Brasnorte e Nova Xavantina (escritórios)		
	-Aquisição de equipamento para comunicação		
	-Acompanhamento técnico do projeto		
	-Elaboração de produtos de identidade visual e divulgação do projeto		
	-Confecção de materiais de comunicação para os eventos promovidos pelo projeto		
	-Presença do comunicador nas áreas de atuação do projeto		
	-Contratação do comunicador		
-Gestão do projeto.			

